



Dossiê

República da Turquia

INFORMAÇÕES

POR CDH

O país

A Turquia está localizada estrategicamente por conectar o continente europeu ao asiático, além de ser limitada ao norte pelo Mar Negro e ao sul pelo Mar Mediterrâneo. A sua população é de aproximadamente 81.6 milhões de habitantes, com destaque à cidade de Istambul, considerada a quinta maior cidade do mundo e com um aglomerado de recursos históricos marcantes, destacando-se como capital do Império Romano do Oriente quando o mesmo ainda existia. A forma de governo do país é uma república parlamentarista. Tem o 18º maior produto interno bruto (PIB) do mundo e sua economia é cada vez mais dependente da indústria nas grandes cidades. Apesar disso, a agricultura e o turismo também desempenham relevante papel econômico. A República da Turquia faz partes das organizações internacionais Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e Organização das Nações Unidas (ONU), na qual é membro-fundador.

Demografia Religiosa

Segundo o próprio governo turco, o país é quase absolutamente composto por muçulmanos em sua demografia religiosa, chegando à marca de 99% da população total turca - esse grupo, os sunitas da escola Hanafi são a maioria. Apesar dos dados oficiais afirmarem tamanha representação muçulmana no país, representantes de outras religiões no território dizem que este número é na verdade menor. Ao 1% restante de grupos religiosos, esses se concentram em grandes cidades como Istambul. Apesar de não haver números exatos, a estimativa é de que haja 90 mil cristãos ortodoxos armênios; 25 mil católicos romanos; 18 mil judeus; 20 mil cristãos ortodoxos sírios; 15 mil cristãos ortodoxos russos; 10 mil fiéis ao Bahaísmo; 22 mil iazidis (comunidade étnico-religiosa curda); 5 mil que se consideram testemunhas de Jeová; 7 mil membros de denomina-

ções protestantes; entre outras pequenas representações com números inexatos.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

A constituição da República da Turquia define o país como secular e prevê a liberdade religiosa, de consciência, convicções, crenças, expressões, além de proibir discriminações baseadas em parâmetros religiosos. Entretanto, o governo se mostra contraditório quanto a sua constituição, uma vez que privilegia o fortalecimento do Islamismo sunita e limita as minorias religiosas do território, processando frequentemente indivíduos que, segundo o governo, "desrespeitam abertamente" as crenças muçulmanas. Além disso, discursos antissemitas foram intensificados de acordo com o conflito de Gaza (que tem relação direta com o conflito religioso entre muçulmanos e judeus) por representantes políticos e também pela sociedade civil. Desse modo, a intolerância religiosa no país permanece e inicialmente sem qualquer perspectiva de redução desses atos. A expectativa é que, com a participação no Conselho de Direitos Humanos, a Turquia reconheça as suas falhas quanto à proteção da liberdade religiosa de todos os indivíduos no país e busque iniciativas de melhoras nesse aspecto.

